

RECRENCIAMENTO EAD



Inclusão: conheça a história do estudante Natanael Guedes

pág. 07

Instituto Federal da Paraíba comemora 110 anos

pág. 08 e 09

5º ENEX é realizado no Campus Campina Grande

pág. 12 e 13



EDITORIAL

Em 2019, o IFPB comemorou 110 anos. Seguindo a tradição, a comemoração do aniversário aconteceu no dia 23 de setembro, congregando alunos, gestores, servidores, servidores terceirizados e sociedade. Embalada pela composição do cantor Ivan Lins, "No novo tempo", que retrata a esperança em um novo tempo, a cerimônia trouxe uma reflexão a cerca da trajetória do IFPB no percurso desses 110 anos.

Trazendo ainda mais êxito, a bela trajetória do IFPB, a Educação a Distância (EaD) foi credenciada com conceito 5, na avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (INEP/MEC). O conceito máximo coloca o Instituição entre as melhores qualificadas na educação pública EaD do Brasil.

O IFPB também tem se destacado na prestação de serviço a comunidade. No Campus Sousa, projetos de extensão ajudam no controle da população realizam mutirões para castração de cães e gatos. O trabalho é realizado por meio de parcerias do IFPB com Organizações Não Governamentais (ONGs) onde entra com os profissionais e o bloco cirúrgico e os parceiros com os materiais necessários para a castração.

No Campus João Pessoa, o estudante Natanael Guedes, que teve paralisia cerebral após o nascimento, dá exemplo de superação ao se formar no Curso Superior de Sistemas para Internet. O aluno conta que além do apoio da sua genitora, sempre presente, ele encontrou no IFPB um ambiente favorável realizar suas atividades acadêmicas. Estes e outros temas que enaltecem ainda mais a trajetória do IFPB, você encontra nas próximas páginas. Tenham todos uma boa leitura.

SIMPFI

O Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (SIMPFI) é um evento realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG) a cada dois anos para comunidade acadêmica interna e externa do IFPB. A terceira edição do SIMPFI acontece 27 a 29 de novembro, no Campus de João Pessoa, e vai ressaltar os aspectos e as tendências da pesquisa, inovação e pós-graduação. Segundo o diretor de Pesquisa da PRPIPG, Francisco Neto, o evento apresenta em sua proposta um momento de interação entre os pesquisadores e possíveis parcerias de projetos que irão contribuir academicamente, economicamente e socialmente.

JOGOS INTERCAMPI MOVIMENTAM ATLETAS DE VÁRIOS CAMPI

Os jogos intercampi irão movimentar diversos campi do IFPB, no mês de outubro. A ideia é valorizar o esporte como fator de integração e estímulo a prática de uma vida melhor. Os jogos acontecerão em três etapas distintas. A etapa Litoral reunirá atletas dos campi Cabedelo, Cabedelo Centro, Santa Rita, Guarabira, Itabaiana e João Pessoa. Os jogos serão realizados em Itabaiana com a parceria de escolas estaduais e do Campo da União. A etapa Borborema integrará os Campi Picuí, Santa Luzia, Esperança, Patos e Monteiro. Os jogos serão realizados no Ginásio Lordão em Picuí. Os Jogos Intercampi do IFPB têm prosseguimento com a etapa do Sertão cidade de Princesa Isabel. Esta etapa vai congrega docentes, discentes e colaboradores dos Campi Princesa Isabel, Catolé do Rocha, Itaporanga, Sousa e Cajazeiras. A final dos Jogos Intercampi acontecerá em Campina Grande no final de novembro.

EXPOTEC 2019

A maior feira e congresso de tecnologia do nordeste, Expotec 2019, contará com o apoio do IFPB. Cerca de 15 projetos das áreas de inovação e extensão tecnológica serão apresentados no evento que acontece nos dias 30, 31 e 01 novembro. Serão realizados oficinas, minicursos e palestras, além de espaços para os parceiros apresentarem seus trabalhos. O IFPB terá um stand próprio projetado por uma equipe de professores e estudantes escolhidos por meio de edital interno com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

CAMPUS AREIA É PARCEIRO DA PREFEITURA NO I FLAREIA

A cidade de Areia, no brejo paraibano, sediará a I Feira Literária- FLAREIA, no período de 26 a primeiro de novembro. O evento que tem como tema os 160 anos do Teatro Minerva, o primeiro do Estado da Paraíba, presta uma homenagem ao escritor areense Horácio de Almeida, autor do livro "Brejo de Areia: Memórias de um município" e um dos fundadores da Academia Paraibana de Letras. A Feira Literária é promovida pela Prefeitura Municipal em parceria com o Campus Areia do Instituto Federal da Paraíba. Dentro da programação da I FLAREIA constam palestras, lançamento de livros, minicursos, oficinas, contação de histórias, sarau e apresentações artísticas e culturais. O evento terá participação do escritor paraense Laurentino Gomes, que irá lançar o livro "Escravidão: Do Primeiro Leilão de Cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares".

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Iris Lucena Pimentel Souto Maior

Textos

Clébio Melo, Heranir Fernandes, Juliana Gouveia, Letícia Bento, Patrícia Lins, Patrícia Nogueira, Verônica Rufino.

Imagens

Acervo IFPB

Capa

Luzivan Silva

Diagramação

Kezia Padilha

Distribuição

Jerusa Farias



REITORIA ITINERANTE VISITA EM AGOSTO E SETEMBRO CAMPI NO INTERIOR DO ESTADO

As 2ª e 3ª rotas do programa contemplaram seis unidades da Instituição



Uma ação que traduz o esforço da gestão do Instituto Federal da Paraíba em democratizar os espaços de diálogo com a comunidade acadêmica de maneira participativa e colaborativa: assim é a Reitoria Itinerante. O projeto cumpriu nos meses de agosto e setembro a 2ª e 3ª rotas, respectivamente.

A primeira parada no dia 20 de agosto foi em Itaporanga, onde houve diálogo com alunos e servidores. No dia seguinte as audiências aconteceram no Campus Princesa Isabel. Lá o reitor Nicácio Lopes conferiu de perto as necessidades da comunidade e conheceu os laboratórios de física, química e informática. No dia 22 de agosto a equipe da reitoria esteve no Campus Monteiro. Dentre os principais temas discutidos na rota 02 estavam: auxílio estudantil, contratação de pessoal, infraestrutura, movimentação de pessoal, orçamento e remoção.

A 3ª rota da Reitoria Itinerante beneficiou em setembro três cidades do sertão do Estado. No dia 18 os trabalhos tiveram início no Campus Patos. O reitor

Nicácio Lopes acompanhado pelos pró-reitores e diretores sistêmicos visitou as instalações da unidade e ouviu as demandas de alunos e servidores.

A estudante Alana, do curso integrado em segurança no trabalho, considerou a reunião um momento bom para a instituição e importante para rever pontos discutidos na edição anterior.

Ainda no dia 18, a equipe gestora esteve em Santa Luzia onde participou das comemorações dos dois anos do Campus, momento em que o reitor Nicácio Lopes e o prefeito Zezé renovaram o termo de cooperação. No dia seguinte, 19, pela manhã houve as audiências com a comunidade.

A professora Livia Pedro da Silva participou pela primeira vez do programa e ressaltou: “A aproximação com a comunidade é de suma importância para agregar conhecimento e educação de qualidade para os alunos do Campus”. A docente afirmou ainda: “Estamos aqui para compartilhar o que já conquistamos e também nossas necessidades”.

Para o Pró-Reitor Manoel Macedo, o programa Reitoria Itinerante cumpriu um papel importante. “Essas rotas fortalecem os vínculos entre a reitoria e as unidades e com os nossos estudantes”.

A Pró-Reitora Silvana Luciene Costa disse que foi muito gratificante participar do Reitoria Itinerante. “Podemos apresentar as ações da PRPIPG na Pesquisa, Inovação e na Pós-Graduação e interagir com a comunidade dos campi de forma aberta”.

A Pró-Reitora Maria Cleidenédia Oliveira considerou que a participação da Proexc foi importante para dar visibilidade às ações da Extensão e da Cultura, assim como conhecer in loco as atividades desenvolvidas em cada Campus.

O reitor Nicácio Lopes destacou o nível de participação da comunidade acadêmica nas audiências. “O Programa Reitoria Itinerante se consolida como uma grande vitrine, como uma ferramenta de planejamento, de democracia e de participação e compartilhamento de decisões” finalizou o reitor.

Campus Santa Luzia recebe equipe da Reitoria Itinerante

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IFPB É AVALIADA COM NOTA MÁXIMA PELO MEC

Instituição recebeu conceito 5. Resultado foi divulgado em Setembro



IFPB foi recre-
denciado para
a oferta de
cursos em EaD

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) está entre as instituições públicas melhor qualificadas na Educação a Distância (EaD) no Brasil. A notícia foi recebida no mês de setembro, semanas após a visita dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (Inep/MEC) ao IFPB com o objetivo de realizar o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade Educação a Distância. O resultado foi a nota 5, conceito máximo na avaliação.

“Quero expressar o meu contentamento, orgulho e alegria, por esse resultado extraordinário que posiciona o IFPB em lugar de destaque no cenário nacional da EaD”, disse o reitor Nicácio Lopes ao replicar uma relação ampla de nomes e setores que colaboraram para este fim. Dentre os nomes citados pelo Reitor consta a Pró-Reitora de Ensino Mary Roberta que

liderou o processo de credenciamento da EaD. Nicácio ressaltou também os profissionais das demais pró-reitorias do IFPB e em particular dos diversos setores que integram a PRE, compreendendo as diretorias EaD, DEP e DAP e diretorias gerais dos campi.

A visita dos avaliadores foi realizada na primeira semana de setembro, quando o grupo observou a infraestrutura e setores do IFPB. Foram apresentados uma série de documentos que demonstraram os regulamentos específicos do IFPB voltados para a EaD, as ações de pesquisa, extensão, internacionalização, comunicação com a comunidade interna e externa, capacitações, assuntos estudantis, ambiente virtual de aprendizagem e sua integração com o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), central de serviços EaD, produção de material didático, sistema de gerenciamento de projetos para

ações em EaD, ações junto a Comissão Própria de Avaliação, dentre outros.

Para o gestor Francisco Lima, que esteve a frente da Diretoria de Educação a Distância no período avaliado, entre os anos de 2017 a 2019, o conceito 5 no credenciamento reflete todo um trabalho desenvolvido pela equipe em várias frentes, focando não apenas no ensino, mas também na pesquisa e na extensão. Além disso, o setor articulou trabalhos junto à comunicação e a tecnologia da informação, fazendo com que os estudantes da Educação a Distância tivessem acesso às ações ofertadas no ensino presencial, como os editais de assistência estudantil, extensão e pesquisa.

“Em 2017 inserimos editais de extensão e pesquisa em nossos cursos, em 2018 começamos a trabalhar com internacionalização, nos articulamos também com a



Comunicação dando visibilidade aos nossos programas e com a DGTI, no sentido de fortalecer e modernizar nossos sistemas. Fomos nos apropriando de todos os pilares da instituição. Hoje nós temos o Ambiente Virtual de Aprendizagem vinculado ao SUAP. Então é todo um trabalho sistêmico que nos permitiu o alcance dessa nota e assim figurar entre o seleto grupo de instituições que tem conceito máximo na EaD”, disse Francisco.

Para a Pró-Reitora de Ensino, Mary Roberta Marinho, “ficamos muito felizes, pois isso demonstra que o nosso trabalho dentro da rede federal está no caminho certo, oferecendo políticas públicas e educação de qualidade”.

Mary Roberta ressalta ainda o reconhecimento ao trabalho dos servidores no cumprimento da missão institucional e no atendimento aos estudantes. “Agradecemos a todos os envolvidos no processo de avaliação, dentre gestores, professo-

res, tutores e todos os alunos que estudam numa instituição de qualidade atestada pelo Ministério da Educação”.

Mary lembrou que o conceito 5 alcançado na educação a distância colocou o IFPB numa posição de destaque na Rede Federal. Até então apenas 7 Instituições de Ensino Superior Públicas tinham conceito 5 na EaD. Dentre os Institutos Federais, o IFPB é um dos primeiros a alcançar este conceito na avaliação, acompanhado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), cuja avaliação ocorreu também no mês de setembro.

O Diretor de Educação Superior, Geísio Vieira, ressaltou que por trás dos dados quantitativos expressos na nota de avaliação está todo um trabalho dos servidores. “Os servidores é que fazem garantir essa qualidade de ensino expressada através do conceito máximo”. Geísio parabeniza a todos pelo empenho e compromisso na oferta de uma educação de qualida-

de. “É um sentimento de felicidade incommensurável, saber que o IFPB conseguiu conceito de excelência dentro da rede, demonstrando todo compromisso e empenho que temos na oferta do nosso serviço para a sociedade. Quero agradecer a todos que possibilitaram chegar onde estamos hoje”, destacou Geísio.

O IFPB oferta, na modalidade EaD, sete cursos técnicos, três de graduação e cinco cursos de pós-graduação. São cursos em diversas áreas do conhecimento como: Informática, Informática para Internet, Secretaria Escolar, Segurança no Trabalho, Guia de Turismo e Redes de Computadores, a nível técnico; Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Computação e Informática, a nível de graduação; Ensino de Ciências e Matemática, Ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para Surdos, Gestão Pública, Libras e Línguas Estrangeiras Modernas, a nível de Pós-Graduação.



Material didático produzido pela Diretoria de EaD

COMUNIDADE DA REITORIA RECEBE CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO E SAÚDE BUCAL

Ação de saúde e qualidade de vida aconteceu durante o mês de agosto.



Servidores são beneficiados com as ações da campanha

Mais de 230 atendimentos de saúde bucal e 86 pessoas imunizadas. Esse foi o resultado de três dias de ações de saúde e qualidade de vida voltadas para os servidores, funcionários terceirizados e estagiários que trabalham nos prédios da Reitoria.

A cada dia, a equipe se deslocava com uma unidade móvel de atendimento odontológico, onde eram feitos os atendimentos de escovação e de aplicação de flúor, além de orientações sobre saúde bucal, cedida pela Associação dos Servidores do IFPB (Assifpb), que atuou como parceira nas ações. Houve também a participação dos profissionais de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, que cedeu as doses das vacinas Hepatite B, Difteria e Tétano.

O cronograma de atendimentos teve início no dia 14 de agosto, no Prédio Coriolano de Medeiros (Casa Rosada), e

prosseguiu no dia 21, quando a equipe foi até o prédio da Reitoria localizado na Avenida Almirante Barroso. O prédio da Rua das Trincheiras recebeu a ação de saúde no dia 28 de agosto, onde se deu o encerramento.

A organização da Campanha de Imunização e Saúde Bucal ficou por conta da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, ligada à Diretoria Geral de Gestão de Pessoas, que também distribuiu kits de saúde bucal, adquiridos com recursos

da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFPB.

A Política foi instituída em 2017, através da Resolução nº 151/2017-CS, e tem, como um de seus princípios, a universalização do acesso aos programas de promoção à saúde a serem ofertados pelas Unidades do IFPB. Dessa forma, os kits que foram distribuídos na Reitoria também foram enviados a todos os campi que, ao longo do ano, vêm desenvolvendo campanhas dessa natureza.





SUPERAÇÃO E INCLUSÃO: CONHEÇA A HISTÓRIA DO ESTUDANTE NATANAEL GUEDES

Se cursar o ensino superior é muitas vezes um caminho cheio de obstáculos, para o aluno, que tem paralisia cerebral o desafio foi maior

Quem já passou pelos corredores do bloco de Informática do Campus João Pessoa, nos últimos quatro anos, já deve ter visto Maria da Paz Cavalcanti da Silva e Natanael Guedes da Silva Neto, mãe e filho. Ele é estudante do curso superior de Sistemas para Internet e ela foi seu apoio e suporte durante toda a graduação. Os dois estão sempre juntos, como se um fosse a extensão do outro.

Se cursar o ensino superior é muitas vezes um caminho cheio de obstáculos, para o aluno, o desafio foi maior. Natanael teve paralisia cerebral após o nascimento, o que afetou sua capacidade motora e de equilíbrio. Por isso, ele necessita de ajuda para se locomover.

Natanael também precisa de algum tipo de auxílio para realizar algumas tarefas do dia a dia. “Às vezes me assusto com facilidade e posso me desequilibrar, então não me arrisco a pegar ônibus sozinho. Por isso, dependo da minha mãe e da mão de Deus para que eu possa seguir em frente em busca de meus objetivos”, conta o estudante.

A paixão pelos computadores e pela tecnologia começou cedo. Seu interesse

pela área de informática fez com que ele escolhesse o IFPB para cursar Sistemas para Internet. E ele costuma se referir à instituição como sua “segunda casa”. Para Natanael, dois fatores foram essenciais para esse sentimento de pertença: o bom acolhimento dos professores e a atuação da Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas (Coapne), que disponibilizava profissionais para o auxiliarem em atividades acadêmicas.

Além disso, o aluno ressalta que no IFPB, a possibilidade de participar de projetos de pesquisa, o auxílio para os estudantes e recursos de acessibilidade, como rampa e elevadores, também são elementos muito importantes que ajudam estudantes com deficiência a conseguirem seus objetivos acadêmicos.

No mês de setembro Natanael apresentou seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) “Sistema para atendimento estudantil e diário de atividades do IFPB”. Agora ele só espera a colação de grau para poder receber o diploma.

Por tudo isso, Natanael reconhece que o auxílio da mãe foi fundamental. “Agradeço a Deus, a minha mãe e irmã que fo-

ram a base para que eu pudesse alcançar a minha tão sonhada graduação. Sinto-me muito feliz de ter realizado meu sonho”, finaliza.

O professor Francisco Petrônio Alencar de Medeiros, que ministrou duas disciplinas a Natanael e foi seu orientador em um projeto de iniciação científica (CNPq) e no estágio supervisionado (TCC) conta que ele sempre foi um estudante muito assíduo, dedicado e proativo. “O projeto de iniciação científica de Natanael foi premiado no CONNEPI 2016 como melhor trabalho científico da área interdisciplinar. Infelizmente ele não estava em Maceió, mas eu vibrei por ele. E na defesa do TCC, Natanael foi aprovado com merecidos elogios pela banca”, frisa o docente.

Para Petrônio a presença de estudantes com deficiência em sala de aula enriquece o aprendizado e torna as turmas, de forma geral, mais sensíveis à colaboração e cooperação. O professor também reforça que essa interação traz muitos benefícios para todos os estudantes, que passam “a ser mais tolerantes e preparados para encontrarem uma situação semelhante no mercado de trabalho ou até mesmo na academia”.

Dona Maria da Paz sempre acompanhou Natanael nas atividades



SOLENIDADE MARCA AS COMEMORAÇÕES DE 110 ANOS DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

A composição do cantor Ivan Lins “No novo tempo, apesar dos perigos” foi o tema que embalou as comemorações



Inauguração reúne comunidade e empossa a nova diretoria

Uma solenidade marcou a comemoração dos 110 anos do IFPB. O evento aconteceu no dia 23 de setembro, no edifício Coriolano de Medeiros, sede da Reitoria. A cerimônia teve como tema a música do compositor Ivan Lins “No novo tempo, apesar dos perigos”.

“Aos 110 anos, o Instituto Federal da Paraíba é uma instituição sólida, perene e consistente”. Com essas palavras, o reitor Nicácio Lopes expressou o sentimento de todos os servidores, alunos e terceirizados durante a solenidade alusiva ao aniversário da Instituição.

A música do cantor e compositor carioca Ivan Lins foi gravada em 1980, num momento histórico marcado pela Ditadura Militar. Ela retrata a esperança em um novo tempo, tempo de lutas por um país livre em meio a um contexto de in-

certezas. Segundo o reitor, o tema foi escolhido com o objetivo de “mostrar, principalmente aos nossos estudantes, que pode ser que nós estejamos passando por um momento de dificuldades, mas a base da nossa instituição é sólida e não vamos nos curvar diante de qualquer ventania passageira”.

A solenidade foi aberta com a apresentação do Coral de Libras do Campus Guarabira. Houve ainda a apresentação do Hino do IFPB com o coral regido pelo professor Radamir de Sousa, do Campus João Pessoa.

Após a saudação inicial do reitor Nicácio Lopes, um vídeo contando a história da primeira sede do Instituto, o atual edifício Coriolano de Medeiros, mais conhecido como Casa Rosada, foi exibido, emocionando os presentes. Em seguida, Júlia Éllen Sabino, aluna de canto

do Curso de Instrumento Musical do Campus João Pessoa, acompanhada do também aluno Douglas Alves, executou o Hino Nacional Brasileiro.

O momento de homenagens foi aberto destacando a atuação dos servidores aposentados no ano de 2019. Receberam o Troféu 110 anos IFPB, Dimas Pereira, Mônica Montenegro, Maria da Conceição Cordeiro, Manoel Pedro de Alcântara, Hildebrando Rodrigues e Francisco Antônio Borges.

Os estudantes, razão maior de ser da instituição, também foram homenageados, sendo representados por Mariana Abreu, Laís de Sousa e Érika Alves que, juntamente com o professor Lício Romero, conquistaram medalha de prata na edição da Olimpíada Nacional de História 2019. Já a secretária de Educação da Prefeitura Municipal de João Pessoa,



Edilma da Costa, recebeu o troféu como estudante egressa de destaque na sociedade paraibana.

No segmento entidade parceira e jornalista de destaque, Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação S/A foi a grande homenageada. Já no Segmento Imprensa, o jornalista Paulo Neto, da TV Arapuan; e o empresário Roberto Cavalcanti, do Sistema Correio de Comunicação, também receberam o troféu de aniversário da instituição. A solenidade prosseguiu com o discurso do reitor Nicácio Lopes,

que presidiu a mesa de honra composta pelas seguintes autoridades: a jornalista Naná Garcez, representante do Governo do Estado da Paraíba; a secretária Edilma Freire, representante da Prefeitura de João Pessoa; a reitora da Universidade Federal da Paraíba, Margareth Diniz; e o secretário de Cultura do Governo do Estado, Damião Ramos.

Ao final da solenidade, houve o lançamento dos livros “Sabores da Caatinga”, de Fred Campos, Thyago Silveira, Dayana Silva e Valter Ferreira; e “Meio Ambiente em Foco”, organizado por Arilde

Franco Alves; além da exposição de fotografias intitulada “Um novo tempo”, organizada pela professora Marileuza Fernandes.

A história do IFPB começa em 1909 quando, por meio de um decreto do presidente Nilo Peçanha, foram criadas as 19 Escolas de Aprendizes Artífices, com a finalidade de proporcionar educação aos “desvalidos da sorte”. Ao longo dos anos, a Instituição passou por diversas denominações e em 2009 passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.



Inauguração reúne comunidade e empossa a nova diretoria

IFPB AMPLIA ABRANGÊNCIA DE PROGRAMA DE IMERSÃO EM LÍNGUA INGLESA NO CANADÁ

Pela primeira vez ação beneficia estudantes dos cursos técnicos

Conhecer novas culturas e aprimorar os conhecimentos numa língua estrangeira fazem parte do desejo de muita gente. O Instituto Federal da Paraíba vem proporcionando essa experiência a comunidade acadêmica através de sua política de internacionalização. Além de servidores, um número maior de discentes vem aprimorando a formação nesse mundo globalizado.

Nove estudantes do IFPB selecionados através do Programa de Imersão “English Trough Toronto” vão estudar inglês durante quatro semanas em novembro de 2019 no Canadá. O programa de mobilidade é oferecido pela Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter) em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE).

Pela primeira vez a ação beneficiou estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Nível Médio. Os discentes são dos Campi: Cabedelo Centro, Cajazeiras, Guarabira, Itabaiana, Monteiro, Patos, Princesa Isabel, Santa Rita e João Pessoa. Uma das contempladas foi a estudante Ana Karla Alves, do campus Santa Rita. De origem

humilde, ela conta que o pai é porteiro e a mãe, dona de casa. “No Canadá vou aprender inglês e levar essa experiência para a minha vida” destacou.

A representante da Arinter, professora Mônica Montenegro, esclarece que “Ao retornarem, os estudantes serão convidados a compartilhar suas experiências em seminários, oficinas ou minicursos, além de prepararem um relatório de atividades”.

A meta é que em 2020 o edital seja ampliado e ofereça oportunidades para estudantes dos 21 campi e dos níveis de ensino: Técnico Integrado, Técnico Subsequente e Superior presencial, além de EaD. Nesse programa de mobilidade internacional os discentes além de uma bolsa para custear as despesas terão acompanhamento de um professor selecionado através de edital.

Outra oportunidade de estudar uma língua estrangeira no exterior vem sendo dada a servidores do quadro efetivo do IFPB. Desde o início do programa de imersão em 2017, 34 servidores entre

técnico-administrativos e professores, já foram contemplados. Um novo edital lançado em setembro vai beneficiar uma quinta turma com esta experiência. A viagem dos selecionados para o curso de imersão no Canadá será em maio de 2020. Os servidores irão frequentar quatro semanas de aulas de inglês na ILSC Schools of Canada.

Os aprovados serão afastados do país com ônus limitado e deverão arcar com todas as despesas relativas às passagens, ao pagamento do curso e demais custos. Enquanto uns planejam a experiência da viagem ao exterior, outros já trazem as lembranças e a emoção de estudar inglês fora do país. É o caso de um grupo de seis servidores do IFPB que chegou em outubro de Toronto.

A única mulher do grupo foi a professora Valéria Goes. “A possibilidade de conhecer outra cultura, se configurou num aprendizado valioso que agregou conhecimento para minha dinâmica em sala de aula com os alunos, bem como para os projetos que desenvolvo no IFPB Cabedelo” disse.

Servidores na ILSC no Canadá





RECEPTOR PARA LEVANTAMENTO DE DADOS TOPOGRÁFICOS É INSTALADO EM PATOS

Receptor GNSS envia dados diretamente para o IBGE podendo ser usado em diversas obras de engenharia, mapeamentos e estudos científicos



O IFPB Campus Patos conta agora com um equipamento de armazenamento de dados de satélite. A instalação foi realizada no dia 27 de setembro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Trata-se de um receptor Global Navigation Satellite Systems (GNSS), utilizado para levantamentos topográficos e geodésicos, de alto desempenho e precisão, compondo uma estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínua (RBMC) do IBGE que permite observações para a determinação de coordenadas.

São mais de 140 estações ativadas em todo país, dentre elas, três estão na Paraíba nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos. A de Patos foi instalada dentro do campus do Instituto e é composta por receptor e antena que estão instalados sobre a laje do bloco administrativo.

De acordo com o IBGE, a Paraíba é o segundo Estado brasileiro a ter 100% de cobertura pela RBMC com um equipamento de armazenamentos de dados de satélite, quando considerado um raio de 115 km para cada estação. “Ao saber da necessidade do IBGE em instalar uma estação no sertão do Estado, procurei o

órgão, dialoguei e mostrei que o nosso campus tem interesse e pré-requisitos para receber esse equipamento”, disse o Diretor-Geral do Campus Patos.

Os dados coletados pela estação de Patos estão sendo enviados para serem processados na sede do IBGE no Rio de Janeiro. Assim, as informações compartilhadas pelo Instituto podem ser usados em obras de engenharia, como construção de estradas e barragens, mapeamentos cadastrais e estudos científicos.

A estação encontra-se em fase de homologação e a previsão é de que os dados enviados pelo equipamento instalado no Campus Patos estejam disponíveis para a sociedade a partir de dezembro.

De acordo com o Diretor Ronaldo Lima, com o efetivo funcionamento da estação será realizada uma parceria proporcionando oficinas para mostrar como o equipamento poderá ser aproveitado em atividades acadêmicas dos cursos.

Saiba mais - Os receptores, como unidade de processamento, são capazes de decodificar as informações enviadas pelos satélites, calculando a posição, possibilitando a troca de dados e disponibilizando informações para gerar mapas detalhados. Os equipamentos são utilizados na maioria dos levantamentos topográficos e/ou geodésicos e auxiliam no rastreamento das informações do local de interesse. (Fonte: Blog: www.santiagocintra.com.br)



Equipamento de armazenamento de dados de satélite.

5º ENEX É MARCADO POR OFICINAS, CULTURA E PROJETOS EM CAMPINA GRANDE

O evento que teve como tema "Diálogos extensionistas: por uma ação transformadora", foi realizado pela Pró-Reitoria de Extensão



Festival de Intérpretes e Canções do IFPB - FESTIN

O 5º Encontro de Extensão (Enex) do IFPB aconteceu nos dias 25 e 27 de setembro no Campus Campina Grande. O evento é realizado a cada dois anos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), sendo o tema deste ano “Diálogos extensionistas: por uma ação transformadora”.

O Enex teve como objetivo celebrar o encontro dialógico de saberes e práticas entre a academia e os setores populares, além do desenvolvimento e fortalecimento de atividades culturais, artísticas, oportunizando espaços interativos de trocas de experiências, aprendizados e de conhecimentos, dentro de uma formação que permita importantes reflexões acerca das ações extensionistas e seus resultados.

A solenidade de abertura do evento, que integrou as comemorações dos 110 anos do Instituto, aconteceu na quarta-feira (25) e contou com a participação de gestores, servidores, alunos e parceiros. Ainda durante a abertura, foi realizado um momento de homenagens a servidores que atuam ou atuaram na Extensão e, por fim, houve a apresentação do Grupo Tropeiros da Borborema.

Em seu discurso, o diretor Albino Nunes destacou a alegria do Campus Campina Grande em sediar o 5º ENEX. “É com muita satisfação que nosso campus recebe um encontro tão grandioso como este. Eu, me sinto muito feliz em poder sediar o ENEX e só tenho a agradecer e parabenizar todos os servidores, alunos e parceiros envolvidos”.

O evento contou com Círculos de Cultura que aconteceram durante toda a quinta-feira (26), com apresentações orais que abrangeram objetivos, metodologias, resultados, fragilidades e potencialidades dos projetos culturais, como o da aluna Érica Estrela, de Tecnologia em Alimentos do Campus Sousa, que representou o projeto II Prêmio Quaderna de Literatura.

Os inscritos de diversos campi do IFPB tiveram a oportunidade de conhecer alguns trabalhos que foram expostos na Feira Tecnológica Social, com mais de 15 projetos tecnológicos sociais que atendem a áreas como saúde, meio ambiente, agricultura, robótica, energia solar e segurança. Entre eles foi apresentado o biodigestor para gerar gás em uma pe-



quena queijeira no município de Princesa Isabel, um sistema de alarme para detectar possíveis desmoronamentos e a criação de órtese para auxiliar os movimentos dos membros de uma pessoa.

As ideias implementadas no evento são voltadas para as comunidades que o acesso aos conhecimentos tecnológicos e tecnologia não chega fácil ou as condições financeiras não permitem a sua aquisição.

A música foi o ponto alto do penúltimo dia do 5º ENEX com o Festival de Intérpretes e Canções do IFPB – FESTIN. Vinte e nove candidatos concorreram ao título de melhor intérprete e de compo-

sitor do IFPB. O festival, que tem mais de 30 anos de realização, teve como vencedores: na categoria música autoral, o estudante de Informática do Campus Soledade, José Vitor de Almeida Souza; e na categoria intérprete, João Victor, do Campus Pedras de Fogo.

A pró-reitora de Extensão e Cultura, Cleidenedia Moraes, agradeceu a participação e o empenho de todos os alunos, servidores e parceiros sociais do evento. “É muito gratificante chegar ao final do evento com um saldo positivo. E isso só aconteceu devido ao empenho de todos os estudantes (participantes e voluntários), dos servidores envolvidos e dos nossos parceiros sociais. Também cabe

agradecimento aos diretores-gerais de todos os campi que auxiliaram na vinda das comitivas e, claro, ao Campus Campina Grande, que nos recebeu muito bem”.

Para o pró-reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Macedo, a estrutura do Campus Campina Grande favoreceu a realização do 5º Enex porque possibilitou aos estudantes e a comunidade, acessar diversas atividades artísticas e culturais que foram apresentadas no evento, além dos resultados dos projetos de extensão. “Foi um momento muito plural, tivemos a reunião de muitas atividades que são frutos dessas manifestações artísticas e culturais e das extensionistas”, ressalta.

O 5º ENEX teve participação de gestores, alunos e comunidade



CAMPI DO IFPB COMEMORAM 10 ANOS DE FUNCIONAMENTO COM MUITAS REALIZAÇÕES

Os campi Cabedelo, Picuí, Monteiro, Patos e Princesa Isabel realizaram atividades comemorativas com participação da comunidade

Os campi Cabedelo, Picuí, Monteiro, Patos e Princesa Isabel do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) comemoraram 10 anos de funcionamento em setembro de 2019. Para comemorar a data, foram realizadas diversas atividades nos campi aniversariantes.

Em Cabedelo, uma cerimônia foi realizada para comemorar as muitas conquistas alcançadas nestes 10 anos de História.

Ainda, durante as comemorações, a comunidade acadêmica recebeu um novo auditório, nomeado Auditório Professor Edinilza Barbosa dos Santos.

No Campus Monteiro o aniversário foi comemorado pela comunidade com atividades culturais, cuidados com a saúde, concurso de redação, sessão solene na Câmara Municipal e lançamento oficial do Hino do campus Monteiro do IFPB. O aniversário do Campus Patos contou

com exposições na Praça Getúlio Vargas, Gincana Cultural, homenagens e uma sessão solene na Câmara Municipal.

Em Princesa Isabel, uma solenidade reuniu servidores, alunos e parceiros para comemorar os dez anos da Unidade.

No Campus Picuí, as comemorações aconteceram durante a VI Feira de Ciências, com homenagens a ex-alunos e antigos servidores.

Comemorações reúnem comunidade em todos os campi





MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO NO ALTO SERTÃO REDUZEM POPULAÇÃO ANIMAL DAS RUAS

Projetos de Extensão do Campus Sousa, em parceria com ONGs, ajudam no controle da população de animais de rua e na saúde de cães e gatos

Até o fim de 2019, servidores e estudantes pretendem realizar 11 mutirões de castração animal no Hospital Veterinário do IFPB Campus Sousa. A ação acontece porque projetos de extensão do Instituto Federal da Paraíba se juntam à comunidade para prestar o serviço de forma gratuita. O IFPB entra com os profissionais e a estrutura do bloco cirúrgico e os parceiros, geralmente Organizações Não Governamentais (ONGs), com materiais necessários para as castrações.

Os alvos dos mutirões são cães e gatos de rua ou sob os cuidados de ONGs de Sousa (PB) e região. Até o fechamento desta edição, foram 125 cirurgias já realizadas neste ano. A maioria (mais de 80) em bichos da entidade MOVPA – Movimento Voluntário de Protetores de Animais de Cajazeiras.

Thaís Feitosa é professora do Campus Sousa e coordena a atividade. Segundo ela, os focos dos projetos são a prevenção e o controle de zoonoses (doenças naturalmente transmissíveis entre os animais e o homem), controle populacional de cães e gatos, apoio a ONGs e

prevenção ao câncer de mama em fêmeas, devido o uso excessivo de injeções anticoncepcionais. “A castração é um ato de amor, pois melhora muitos índices dos animais, como a redução na ocorrência de câncer e a longevidade”, explica Thaís.

Êmerson Timóteo de Alcântara, de 26 anos, é estudante do 10º período do curso de Medicina Veterinária. Em 2017, trabalhou no primeiro projeto de extensão e não largou mais. Há três anos, participa ativamente desses mutirões. “Sempre tive como foco a Medicina Veterinária e, após entrar no curso, foi onde realmente percebi que era isso o que queria, o trabalho tanto voltado aos animais quanto em busca de melhorar a saúde das pessoas”, justificou. Êmerson contribui desde a avaliação dos animais até participação nas cirurgias.

Os estudantes da única pós-graduação do Campus Sousa também fazem a diferença na quantidade de atendimentos realizados no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA). O curso de especialização em Medicina Veterinária foi criado neste ano e a primeira turma

atua para aumentar a prestação de serviços à comunidade.

A castração é apenas um dos serviços gratuitos oferecidos pelo Hospital Veterinário do Instituto Federal da Paraíba em Sousa, no alto sertão paraibano. Por dia, são, em média, 15 atendimentos. Entre consultas, exames e cirurgias, somente em 2018, segundo a coordenação do HV-ASA, foram quase 3 mil atendimentos em 13 setores da unidade de ensino, pesquisa e extensão. “Além das atividades de pesquisa, docentes, técnicos e alunos prestam assistência médica a animais de produção e de companhia, fornecendo orientações aos proprietários, visando a prevenir enfermidades, melhorar a produtividade dos rebanhos e orientar a produção de alimentos de origem animal de boa qualidade”, esclarece Lisanka Maia, integrante da coordenação do Hospital.

A estrutura do HV-ASA funciona dentro da escola-fazenda da unidade São Gonçalo do Campus e funciona de segunda à sexta-feira. Os atendimentos são por ordem de chegada. O telefone do setor é o (83) 3556-1001, ramal 244.

Alunos e Professores do curso de medicina veterinária



INSTITUTO PARTICIPA DE OFICINAS DO PROJETO ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

Serão instalados na PB os polos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Economia Circular - Polo Paraíba, promovido pelo MDR

O Instituto Federal da Paraíba participou, no mês de setembro, da 1ª Oficina de Planejamento Estratégico das Rotas da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e da Economia Circular - Polo Paraíba, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

O IFPB foi representado pelos professores Francisco Dantas (Diretor de Pesquisa) e Maxwell Amaral (Diretor de Inovação), que passam a fazer parte do Comitê TIC e Valdecir Teófilo Moreno e Marceu Oliveira Adissi, compondo o comitê de Economia Circular.

O objetivo das oficinas foi construir o diagnóstico territorial e uma estratégia de ação compartilhada, além de uma carteira de projetos para os setores de TIC e de economia circular no âmbito das regiões intermediárias de João Pessoa e Campina Grande.

“O IFPB pode contribuir com esse projeto no tocante à pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico”, afirmou o Diretor de Pesquisa Francisco Dantas. Ele informou que o IFPB participou do desenvolvimento de um mapa de investimentos na Paraíba, junto com o Plano de

Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável para os Arranjos Produtivos Locais (Plades), intitulado “Paraíba de Oportunidades”, que foi o pontapé inicial para a entrada do IFPB como parte do comitê gestor do Polo TIC. “A ideia é criar mecanismos para impulsionar as TICs no Estado. O ponto positivo é que poderemos fortalecer a economia e o nosso ecossistema”, afirmou Francisco. O polo irá atuar inicialmente nos maiores centros locais compreendendo as cidades de João Pessoa, Campina

Grande e Itabaiana. O Diretor de Inovação do IFPB, Maxwell Amaral, afirmou que o IFPB vem sendo destaque na área de inovação e poderá usar a sua expertise na execução e gestão de projetos: “Assim que chegarem as demandas para os polos, o IFPB poderá executar sozinho ou em parceria com outras instituições. O objetivo é, através da extensão tecnológica, levar tecnologia para a sociedade e empresas em geral”, explicou o diretor.

Com relação às ações do Comitê de Economia Circular, o professor Valdecir Teófilo afirmou que está sendo feito um diagnóstico territorial e construída uma estratégia de ação compartilhada, além de uma carteira de projetos para os setores da Economia Circular no âmbito das regiões intermediárias de João Pessoa e Campina Grande.

A ideia, de acordo com o Valdecir, é buscar nos projetos de pesquisa e inovação do IFPB aqueles que têm o viés de economia circular e que ofereçam soluções para o meio ambiente. Os selecionados irão compor uma carteira de projetos e receberão financiamento. “O Polo Para-

íba Circular foi criado a partir da configuração de situações problemas no território Brasileiro. Houve a definição de regiões imediatas de João Pessoa, Itabaiana e Campina Grande com vistas a Análise de SWOT e uma visão de futuro. Um dos objetivos a serem alcançados é de ser, até o ano de 2025, referência em projetos e políticas de economia circular para o desenvolvimento do nordeste”, destacou Valdecir.

A economia circular é uma alternativa ao método tradicional de economia linear (extrair, transformar e descartar). O método linear gera desperdício e desgaste do meio ambiente. Já o método circular mantém os produtos e materiais em ciclos de uso e regenera os sistemas naturais, estimulando, inclusive, a reciclagem e o uso de resíduos como fonte de novos produtos.

Representantes de outras instituições acadêmicas, governo federal, estadual e municipal, também fazem parte dos comitês do Polo TIC e do Polo de Economia Circular. No mês de outubro o grupo dará andamento às ações com a criação da carteira de projetos.



Professores do IFPB, Valdecir e Marceu compoem o grupo sobre economia circular